



## **IMPORTÂNCIA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA PRIMEIRA RESPOSTA A EMERGÊNCIAS MÉDICAS**

Yasmim Lima Prado<sup>1</sup>; Lauhanda Primo Borges<sup>2</sup>; Sarah Luiza Santos Rocha<sup>3</sup>; Júlia Carneiro Melo Silva<sup>4</sup>; Marília Gabryella Alves de Lima<sup>5</sup>; Tamires Santana de Jesus Santos<sup>6</sup>; José Mário Delaiti de Melo<sup>7</sup>; Isabella Ferreira Nascimento<sup>8</sup>; Kelcione Pinheiro Lima Joter<sup>9</sup>; Paulo Henrique Costa<sup>10</sup>

### REVISÃO LITERÁRIA

#### **RESUMO**

**Introdução:** O Suporte Básico de Vida (SBV) é uma intervenção inicial realizada por socorristas e profissionais de saúde para manter a vida e estabilizar os pacientes em situações de emergência médica. Essa abordagem consiste em técnicas simples, mas essenciais, que visam manter a circulação sanguínea e a oxigenação dos tecidos até que cuidados médicos mais avançados possam ser administrados. **Objetivo:** Este estudo visa descrever a relevância do SBV na primeira resposta a emergências, abordando suas principais técnicas, o treinamento necessário para sua aplicação e seu impacto na sobrevivência dos pacientes. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão da literatura sobre a importância do suporte básico de vida na primeira resposta a emergências médicas realizada em março de 2024, com base em uma revisão integrativa da literatura científica na base de dados SciELO. **Resultados e discussão:** É evidente a importância do suporte básico de vida na manutenção das funções vitais durante situações de emergência, incluindo a ressuscitação cardiopulmonar, a desobstrução das vias aéreas e o controle de hemorragias. Além disso, evidências mostram que a aplicação adequada do SBV aumenta significativamente as taxas de sobrevivência em casos de parada cardiorrespiratória e outras emergências. **Conclusão:** O SBV desempenha um papel crucial na resposta inicial a emergências médicas, sendo essencial para preservar a vida dos pacientes até a chegada de cuidado avançado. Ao enfatizar a importância da atualização constante das diretrizes de RCP e do acesso a equipamentos como desfibriladores automáticos externos, fortalecemos ainda mais a capacidade da comunidade de resposta de forma eficaz a emergências médicas.

**Palavras-chave:** Suporte básico de vida; Vítimas de trauma; Politraumatizados.

# Importance Of Basic Life Support In The First Response To Medical Emergencies

## ABSTRACT

**Introduction:** Basic Life Support (BLS) is an initial intervention carried out by rescuers and healthcare professionals to maintain life and stabilize patients in medical emergency situations. This approach consists of simple but essential techniques that aim to maintain blood circulation and tissue oxygenation until more advanced medical care can be administered. **Objective:** This study aims to describe the relevance of BLS in the first response to emergencies, addressing its main techniques, the training necessary for its application and its impact on patient survival. **Methodology:** This study consists of a literature review on the importance of basic life support in the first response to medical emergencies carried out in March 2024, based on an integrative review of the scientific literature in the SciELO database. **Results and discussion:** The importance of basic life support in maintaining vital functions during emergency situations is evident, including cardiopulmonary resuscitation, airway clearance and hemorrhage control. Furthermore, evidence shows that the appropriate application of BLS significantly increases survival rates in cases of cardiorespiratory arrest and other emergencies. **Conclusion:** BLS plays a crucial role in the initial response to medical emergencies, being essential to preserve patients' lives until the arrival of advanced care. By emphasizing the importance of constantly updating CPR guidelines and access to equipment such as automated external defibrillators, we further strengthen the community's ability to respond effectively to medical emergencies.

**Keywords:** Basic support of life; Trauma victims; Polytraumatized.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 25 de Fevereiro e publicado em 15 de Abril de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p1534-1542>

**Autor correspondente:** Yasmim Lima Prado - [limaprado.yasmim@gmail.com](mailto:limaprado.yasmim@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

O suporte básico de vida (SBV) desempenha um papel crucial na resposta inicial a emergências médicas, especialmente em cenários onde a rapidez e a eficácia das intervenções podem significar a diferença entre a vida e a morte. Nesse contexto, compreender a importância e a aplicação adequada das técnicas que compõem o SBV torna-se fundamental para profissionais de saúde e socorristas. Ainda que possa ser executado por diversos profissionais da área da saúde, bem como por indivíduos leigos devidamente treinados em técnicas de primeiros socorros, a sequência e a correta aplicação dessas intervenções são fundamentais, seguindo as Diretrizes de Ressuscitação Cardiopulmonar, a fim de melhorar os resultados e aumentar as chances de sobrevivência do paciente. (Souza, M. P. de *et al.*, 2022)

Em situações de parada cardíaca súbita, por exemplo, o SBV assume papel crucial para garantir a circulação sanguínea adequada e a oxigenação dos órgãos elétricos, conferindo uma janela temporal primordial para a aplicação de medidas terapêuticas mais avançadas, como a desfibrilação. Da mesma forma, em contextos de parada respiratória, traumas graves, estados de choque ou mesmo desfalecimentos arrependidos, o SBV se revela indispensável para estabilizar a condição do paciente e garantir sua sobrevivência até que cuidados médicos mais aprofundados possam ser dispensados. Para a condução de forma eficaz, torna-se fundamental observar os protocolos e diretrizes estipulados por instituições de saúde renomadas, como a American Heart Association (AHA) ou o Conselho Internacional de Resgate (IRC). Tal prática envolve a execução de compressões torácicas de qualidade elevada, a ventilação exclusiva e, quando pertinente, a utilização de desfibriladores automáticos externos (DEA). A capacidade de oferecer assistência imediata e eficaz durante emergências, pode ser decisiva para a sobrevivência dos indivíduos afetados, especialmente em ambientes onde a chegada de serviços médicos especializados pode ser desmoralizada. abordar o tema do suporte básico de vida não apenas educar e capacitar indivíduos para agir em situações de emergência, mas também promove uma cultura de prevenção e cuidado que pode salvar vidas e melhorar a qualidade de resposta em situações críticas. (Mota, M. *et al.*, 2022)

## **METODOLOGIA**

Este estudo consiste em uma revisão da literatura sobre a importância do suporte básico de vida na primeira resposta a emergências médicas. A metodologia adotada para realizar essa revisão seguiu um protocolo estruturado, com o objetivo de identificar e analisar as principais pesquisas e evidências disponíveis sobre o tema. A princípio, foi selecionado o banco de dados SciELO, e em seguida, foi realizada uma busca sistemática de artigos científicos publicados entre 2014 e 2024, utilizando os descritores: "Suporte básico de vida", "Vítimas de trauma" e "Politraumatizados".

Para selecionar os estudos, adotamos critérios de inclusão que consideraram pesquisas publicadas nos últimos 10 anos, redigidas em português e inglês, e que abordassem os descritores citados. Os critérios de exclusão foram aplicados para estudos em idiomas diferentes do português e inglês, bem como para pesquisas que não estivessem diretamente relacionadas ao tema da revisão.

## **RESULTADOS**

O SBV é fundamentalmente composto por três componentes principais, sendo eles: compressões torácicas para manter a circulação, ventilação para fornecer oxigênio aos pulmões e, quando necessário, desfibrilação para restaurar o ritmo cardíaco normal em casos de fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular sem pulso. Essas intervenções são realizadas em uma sequência específica, conforme orientado pelas Diretrizes de Ressuscitação Cardiopulmonar, como o objetivo de maximizar as chances de sobrevivência do paciente. A seguir, no Quadro 1, apresenta-se o passo a passo do SBV, destacando as etapas essenciais para a preservação da vida em situações de emergência. (De Souza Motta, D. et al., 2022)

Quadro 1 – Etapas do Suporte Básico de Vida

<b>Passo a Passo do Suporte Básico de Vida</b>
1. Verificação da cena
2. Avaliação da consciência
3. Solicitação de ajuda
4. Avaliação da respiração
5. Realização de compressões torácicas



## 6. Ventilação da vítima

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

O passo a passo é essencial para fornecer ajuda imediata em situações de emergência, visando restabelecer as funções vitais da vítima. Vejamos a funcionalidade de cada passo.

### **Compressões torácicas**

As compressões torácicas desempenham um papel crucial no Suporte Básico de Vida (SBV), especialmente durante uma parada cardíaca. Quando o coração para de bombear sangue para o corpo, as compressões se tornam essenciais para manter o fluxo sanguíneo para os órgãos vitais, incluindo o cérebro. Sendo fundamental para fornecer oxigênio e nutrientes essenciais, prevenindo danos irreversíveis. As compressões torácicas também ajudam a manter a perfusão coronariana, garantindo que o próprio coração receba oxigênio suficiente para manter sua função. (Carolina, A. *et al.*, 2023)

Realizar compressões torácicas corretamente é fundamental durante uma situação de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de acordo com os protocolos de Suporte Básico de Vida (SBV). E por isso, oferecem diretrizes específicas e orientações sobre como agir em situações de emergência médica, especialmente durante uma parada cardíaca. Esses protocolos fornecem uma estrutura para socorristas e profissionais de saúde realizarem intervenções imediatas e eficazes, no entanto, seguir essas diretrizes é essencial para garantir uma RCP de qualidade e aumentar as chances de sobrevivência da vítima durante uma parada cardíaca. (Souza, M. P. de *et al.*, 2022)

Estudos demonstraram que realizar compressões torácicas corretamente aumenta significativamente as chances de sobrevivência em casos de parada cardíaca fora do ambiente hospitalar. Ao manter o fluxo sanguíneo cerebral, as compressões torácicas minimizam o risco de lesões neurológicas graves que podem ocorrer devido à falta de oxigênio no cérebro. Portanto, as compressões torácicas são essenciais para garantir uma circulação sanguínea adequada durante uma parada cardíaca, aumentando as chances de sobrevivência e minimizando danos neurológicos. É crucial que os socorristas sejam treinados e capazes de realizar compressões torácicas de alta



qualidade para otimizar os resultados da RCP. (Luz, P. K. DA *et al.*, 2023)

### **Ventilação**

Conforme preconizado pelos protocolos de Suporte Básico de Vida (SBV), a ventilação artificial desempenha um papel crucial durante a ressuscitação cardiopulmonar (RCP), pois tem a função vital de fornecer oxigênio aos pulmões da vítima. Essa técnica requer cuidado e precisão para assegurar uma adequada oxigenação dos pulmões durante todo o processo de RCP. Quando realizada em conjunto com compressões torácicas eficazes, a ventilação adequada se torna ainda mais essencial, contribuindo significativamente para o retorno da circulação sanguínea e, conseqüentemente, aumentando substancialmente as chances de sobrevivência da vítima em casos de parada cardíaca. (Nascimento, J. D. S. G. *et al.*, 2021)

Compreender que a ventilação é parte integrante e crucial da RCP completa, e que sua execução correta é determinante para o sucesso na recuperação da vítima, é de suma importância. Portanto, garantir uma ventilação adequada durante todo o procedimento de RCP é imprescindível não apenas para assegurar sua eficácia, mas também para maximizar as chances de sobrevivência da vítima, reduzindo ao mínimo possível o risco de danos irreversíveis. (Carolina, A. *et al.*, 2023)

### **Desfibrilação**

A desfibrilação é uma intervenção crucial durante a ressuscitação cardiopulmonar (RCP), mas sua aplicação nem sempre é necessária em todos os casos. De acordo com o protocolo padrão, a desfibrilação é indicada em situações específicas, principalmente quando a vítima apresenta ritmos cardíacos potencialmente fatais, como a fibrilação ventricular (FV) ou a taquicardia ventricular sem pulso (TVSP). Em ambas as situações, a desfibrilação é essencial para interromper esses ritmos anormais e permitir que o coração recupere um ritmo cardíaco normal. (Daiana Terra Nacer; Márcia, R.; Anna Leticia Miranda., 2023)

No entanto, é importante observar que a desfibrilação não é indicada em todos os casos de parada cardíaca. Em ritmos não chocáveis, como a assistolia (ausência total



de atividade elétrica no coração) ou em ritmos com atividade elétrica sem pulso (RAESP), a desfibrilação não é eficaz e não deve ser realizada. Portanto, a desfibrilação desempenha um papel crucial na RCP ao restaurar o ritmo cardíaco normal em situações de parada cardíaca por ritmos chocáveis. No entanto, sua aplicação deve ser realizada de acordo com os critérios estabelecidos pelo protocolo local e somente quando indicada pelos ritmos cardíacos observados na vítima. (Antonio, 2009)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da disseminação do conhecimento sobre o SBV e do treinamento em técnicas de primeiros socorros, é possível capacitar pessoas de todas as esferas da sociedade a se tornarem recursos importantes em situações de crise. Além disso, ao enfatizar a importância da atualização constante das diretrizes de RCP e do acesso a equipamentos como desfibriladores automáticos externos, fortalecemos ainda mais a capacidade da comunidade de resposta de forma eficaz a emergências médicas.

## **REFERÊNCIAS**

BERNARDINELLI, F. C. P. et al. Desenvolvimento de um design de telessimulação para o suporte básico de vida. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 37, 25 out. 2023.

CAROLINA, A. et al. Prática deliberada e prática deliberada em ciclos rápidos para suporte básico de vida: scoping review. *Escola Anna Nery*, v. 27, 1 jan. 2023.

DAIANA TERRA NACER; MÁRCIA, R.; ANNA LETICIA MIRANDA. Desfechos após Parada Cardiorrespiratória Extra-Hospitalar de Natureza Clínica e Traumática. **Arquivos Brasileiros De Cardiologia**, v. 120, n. 7, 1 jan. 2023.

DE SOUZA MOTTA, D. et al. DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA PARA ENSINO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA. *Cogitare Enfermagem*, n. 27, p. 1–11, 28 set. 2022.



LUZ, P. K. DA et al. EDUCATIONAL TECHNOLOGIES DEVISED TO TEACH BASIC LIFE SUPPORT TO ADOLESCENTS: A SCOPING REVIEW. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 32, p. e20220332, 5 jun. 2023.

NASCIMENTO, J. D. S. G. et al. DEBRIEFING: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM ROTEIRO PARA SIMULAÇÃO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA. ***Cogitare Enfermagem***, v. 26, 26 nov. 2021.

MOTA, M. et al. Tratamento pré-hospitalar da dor traumática aguda: um estudo observacional. ***Acta Paulista de Enfermagem***, v. 35, p. eAPE039001834, 6 jun. 2022.

SOUZA, M. P. DE et al. Tendência de atendimentos por causas externas no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, 29 ago. 2022.